

ENTREVISTA Dr. RUI COSTA,

Vice Presidente da Câmara de São João da Madeira, Portugal

1- No passado dia 7 e 8 de Maio, a Câmara de S. João da Madeira organizou uma conferência intitulada "Segurança Urbana: Prevenção e Acção" e acolheu o Comité Executivo do FESU, qual é o balanço que faz destes eventos?

Relativamente à Conferência pretendia-se passar a mensagem de que uma segurança urbana eficaz assenta em dois pilares – a prevenção e a acção propriamente dita – tendo havido a oportunidade de se partilhar boas práticas com entidades nacionais e internacionais.

No que respeita à reunião do Comité Executivo do FESU foi relevante, principalmente, pelo facto de desta ter saído um documento dirigido às instâncias comunitárias, com o objectivo de referir que, na actual conjuntura de crise internacional, é necessário ter presente: renúncia a uma atitude xenófoba para a solução dos problemas; a defesa de novas soluções no espírito de coesão social promovendo a prevenção ao nível da segurança e um 3º pilar, muito importante, que é a afirmação do respeito pela legalidade.

2- Como membro da direcção do FOPPSU, como é que vê o desenvolvimento futuro deste fórum?

Creio que se desenvolverá quer em número de associados quer em termos de actividade concreta. Com a finalização de alguns projectos em curso em parceria com outras entidades perceber-se-á o contributo do Fórum para a segurança, valor tão caro às pessoas.

3 - Em Portugal, uma vaga de insegurança está a instalar-se no país, quais seriam as soluções para combater esta criminalidade?

Acção pronta e eficiente das forças policiais e judiciais de modo a conter actos criminosos sejam perpetrados individualmente ou em grupo e a evitar novas práticas. Em simultâneo conhecer causas sociais que favorecem atitudes desviantes da legalidade e implementar criteriosamente planos de prevenção em cada comunidade com a intervenção de diversos parceiros sociais. Tal não deve ser confundido com condescendência para com os infractores, uma vez que é necessário cultivar o sentimento de rigor no cumprimento da Lei.

4- Quais são os programas de luta para a segurança urbana na cidade de S. João da Madeira?

Cada entidade (município, entidades da área social, polícia), cumpre a sua missão quer do ponto de vista da prevenção quer da acção propriamente dita e está em fase de preparação um projecto que, a par de acções de sensibilização, prevê a instalação de câmaras de vídeo vigilância em locais determinados.

5 - De acordo com o Vice-Presidente, qual o papel que o governo e o FOPPSU devem desempenhar em matéria de prevenção da criminalidade?

Fomentar concepções urbanísticas que não favoreçam a prática de determinados crimes, proporcionar troca de boas práticas nacionais e internacionais que venham apresentando resultados positivos, sensibilizar a população infantil e juvenil e adoptar uma atitude de firmeza e autoridade perante os infractores o que terá também um efeito preventivo.